

16º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2025

VER AS ÁRVORES NA CIDADE: PROPOSTA DE PESQUISA VOLTADO À CONFEÇÃO DE LIVRO INFANTIL ILUSTRADO

ISABELLA SOUSA BALDAN¹, ALINE SILVA SANTOS²

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Bolsista Voluntário, IFSP, Campus São Paulo, isabella.baldan@aluno.ifsp.edu.br.

² Arquiteta e Urbanista, doutora em Paisagem e Ambiente, Docente no Departamento de Construção Civil do IFSP, Campus São Paulo, aline.santos@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.04.04.00-0 Paisagismo

RESUMO: O presente trabalho apresenta pesquisa em andamento que busca prover embasamento para a produção de um livro voltado à educação ambiental infantil. A ideia surge da necessidade de promover uma maior conexão com a natureza no ambiente urbano na fase da infância, período crucial para o desenvolvimento humano. Assim, será produzido um livro ilustrado sobre árvores nativas presentes na cidade de São Paulo, direcionado a crianças de 8 a 10 anos. Este, pretende contribuir para uma percepção mais atenta das crianças em relação às árvores que compõem a paisagem paulistana. Seu conteúdo visa cativar o público-alvo, utilizando linguagem clara e ilustrações que estimulem a curiosidade e o interesse do leitor. Além disso, cada árvore apresentada virá acompanhada de informações sobre suas características, importância ecológica e curiosidades que promovam a interação e o respeito pela natureza, escolhendo espécies do bioma Mata Atlântica. Assim, as árvores presentes na obra são passíveis de fazerem parte do cotidiano do leitor, favorecendo um vínculo afetivo com a vegetação arbórea, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes em relação à temática ecológica nos seus diferentes aspectos e que visem a construção de uma sociedade ecologicamente mais justa e equilibrada.

PALAVRAS-CHAVE: educação ambiental; árvores; livro infantil; livro ilustrado; design editorial

SEEING TREES IN THE CITY: RESEARCH PROPOSAL FOR THE CREATION OF AN ILLUSTRATED CHILDREN'S BOOK

ABSTRACT: This paper presents ongoing research that seeks to provide a basis for the production of a book focused on environmental education for children. The idea arises from the need to promote a greater connection with nature in the urban environment during childhood, a crucial period for human development. Thus, an illustrated book about native trees in the city of São Paulo will be produced, focused on children aged 8 to 10. This book aims to contribute to a more attentive perception of children about the trees that make up the landscape of São Paulo. Its content seeks to captivate the target audience, using clear language and illustrations that stimulate the reader's curiosity and interest. In addition, each tree presented will be accompanied by information about its characteristics, ecological importance, and interesting facts that promote interaction with and respect for nature, choosing species from the Atlantic Forest biome. Thus, the trees featured in the work are likely to become part of the reader's daily life, fostering an emotional bond with tree vegetation and contributing to the formation of citizens who are aware of ecological issues in their different aspects and who aim to build a more ecologically just and balanced society.

KEYWORDS: environmental education; trees; children's book; picture book; editorial design

INTRODUÇÃO

De acordo com pesquisas científicas do âmbito da ecologia, o contato com elementos naturais traz benefícios físicos, cognitivos e emocionais ao ser humano (Kaplan, 1995; Ulrich, 1976, 1991). Contudo, processos de urbanização acelerados e pouco sustentáveis resultam em cidades que reduzem as oportunidades dessa relação, sobretudo em áreas periféricas, onde o acesso a espaços livres vegetados é limitado (Silva, 2024). Tal afastamento tem impacto direto na infância, período crucial para o desenvolvimento humano, o que levou Louv (2016) a cunhar o termo “transtorno de déficit de natureza” para explicar esse efeito. Além disso, o distanciamento com a natureza provoca a chamada “impercepção botânica”¹ (Wandersee; Schussler, 1999), caracterizada pela dificuldade de perceber, valorizar e compreender a importância das plantas na vida cotidiana.

Nesse contexto, a educação ambiental revela-se fundamental, ao estimular a consciência ecológica e a construção de vínculos afetivos com a natureza, além do incremento de espaços livres vegetados (Bissaco, 2016). Com isso, o estímulo ao contato e reconhecimento de espécies no cotidiano, se mostra uma ferramenta funcional para este fim. Assim, idealizou-se a construção de um pequeno livro infantil ilustrado com foco nas árvores nativas da cidade de São Paulo e com público-alvo entre de 8 a 10 anos de idade, faixa etária em que já há a alfabetização, fluência na leitura e compreensão de informações (Coelho, 2002). Pretende-se que, por meio de uma linguagem lúdica e acessível, a obra contribua para reduzir a impercepção botânica, despertar curiosidade e promover a valorização da flora urbana. Assim, delineou-se a presente pesquisa, ainda em andamento, a qual busca dar embasamento para a produção da obra pretendida, mostrando a relevância do livro enquanto ferramenta de educação ambiental infantil.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo emprega uma abordagem metodológica de caráter qualitativo, exploratório e prático, em que trabalha-se a interdisciplinaridade, articulando conhecimentos das áreas de botânica, educação ambiental, ilustração, design gráfico e literatura infantil. O projeto envolve o desenvolvimento da pesquisa em etapas, sendo essas: revisão bibliográfica e trabalho de observação em campo. Posteriormente, pretende-se colocar em ação o desenvolvimento e elaboração do conteúdo do livro infantil e, a seguir, sua composição editorial.

Para a revisão bibliográfica, está em andamento o levantamento de livros, artigos e teses referentes às temáticas afins à produção do livro. Nesse sentido, conteúdos de botânica e bioma da Mata Atlântica, ecologia urbana, educação ambiental na infância, comunicação e ilustrações para o público infantil, além do design de livros voltados a crianças na faixa etária de 8 a 10 anos. Ressalta-se que o bioma Mata Atlântica será estudado por ser o predominante na cidade de São Paulo, recorte escolhido devido a facilidade de acesso aos pesquisadores.

Ademais, sobre o trabalho de observação de campo, planejou-se visitas a campo para a observação *in loco* de espécies vegetais. Para tanto, elaborou-se previamente uma primeira lista com a seleção de espécies vegetais que se julgaram interessantes, por suas características físicas e também pelo papel no bioma, a partir de material já analisado na revisão bibliográfica. A partir dessa seleção, selecionou-se parques e praças na cidade de São Paulo para que se possa ter o contato com as mesmas. As observações tem como objetivo analisar o comportamento das espécies em diferentes situações e suas principais características, registrando através de fotos e croquis. Pretende-se, a partir disso, selecionar as 10 espécies para o livro com a ajuda das pesquisas e material coletado nas visitas.

Já a etapa de elaboração do conteúdo do livro será iniciada após a seleção das espécies, com a produção de textos sobre as espécies arbóreas, além de informações complementares que estimulem sua observação e identificação no dia a dia. Também será desenvolvido o texto estruturante do livro, assim como os desenhos das árvores e seus elementos de destaques, utilizando fotografias e croquis como referência.

Por fim, a composição editorial do livro infantil será realizada com a estruturação básica do produto, com capa contracapa, folha de rosto, sumário, capítulos; a criação de sua identidade visual, selecionando tipografias e paleta de cores; e diagramação das páginas, articulando elementos textuais e

¹ No original “plant blindness”, cuja tradução literal foi adaptada para não haver caráter capacitista (Ursi, Salatino, 2022).

imagéticos. Com isso, pretende-se elaborar um material atrativo, funcional e acessível ao público infantil, com potencial para ser utilizado e distribuído em escolas, projetos de educação ambiental ou mesmo no ambiente familiar. Ainda, se possível, será produzido um protótipo impresso, cuja produção dependerá da disponibilidade de editais de fomento para este fim.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Posto que a pesquisa está em fase inicial, apresenta-se no presente trabalho o andamento já realizado e expectativas na sua continuidade. Como ponto de partida, analisaram livros infantis com a temática ambiental relacionado à vegetação. Destaca-se, nesse sentido, o livro “Procuras uma árvore? Como descobrir as principais espécies de Portugal” (Abreu, Pedrosa, Matoso, 2022), publicação desenvolvida a partir de convite da Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas ao Museu da Paisagem. Repleta de ilustrações e voltada ao público infantil, esta obra refere-se ao contexto das espécies arbóreas da flora portuguesa. Dada a relação com a temática e finalidade da pesquisa, o estudo dessa obra se mostrou satisfatório no que diz respeito à linguagem infantil, quantitativo de texto, aspectos destacados das espécies vegetais apresentadas. Desse modo, não se pretende realizar uma adaptação da obra, mas identificar aspectos que possam ser positivos e adequados na concepção do livro infantil, orientando também o conteúdo teórico a ser levantado e estudado. Viu-se, por exemplo, que a obra enfoca espécies arbóreas, dada sua escala e facilidade de identificação (figura 1). Nesse sentido, entendeu-se ser interessante também seguir esse caminho na pesquisa, buscando-se estudar espécies arbóreas da Mata Atlântica.

FIGURA 1. Fotografia de páginas internas do livro “Procuras uma árvore?”. Fonte: autoras, 2025.



No que se refere às ilustrações, observou-se que apresentam uma simplificação das espécies apresentadas, mostrando suas características mais marcantes. Esse é um recurso que se julgou interessante, o qual também é aplicado em outros livros infantis de educação ambiental e reconhecimento de espécies que posteriormente foram levantados para estudo como: “Jacinta e sua vida de planta” (Da Poian, 2018), que narra a história sobre a jabuticabeira chamada Jacinta (figura 2); e “Debaixo das copas: árvores ao redor do mundo” (Volant, 2022), que apresenta diferentes espécies arbóreas encontradas no mundo (figura 2). Nessas obras, bem como na portuguesa, visa-se não só aproximar a criança do elemento arbóreo de maneira genérica, mas também falar sobre suas particularidades enquanto espécie. Nesse sentido, há algumas outras publicações que podem ser

proveitosas de análise como “Árvores do Brasil: Cada poema no seu galho” (Lalau, 2017) e “As árvores e seus amigos” (González, Moraes, 2023), essas, no entanto, apresentam maior quantia textual e ilustrações com maior riqueza de detalhes. Acredita-se que tais obras, apesar de voltadas ao público infantil, possam ser adequadas a faixas etárias mais velhas. E, nesse ponto também reside um desafio do presente trabalho, que é analisar a idade para as quais são destinadas as obras analisadas e entender suas especificidades. Isso porque cada período de desenvolvimento demanda estímulos diferentes para leitura, que influenciam na linguagem visual e de conteúdo, refletindo assim na organização das imagens, forma e quantidade de texto (Coelho, 2002). Assim, está em curso um aprofundamento no aporte teórico voltado à produção de textos e imagens adequados ao público infantil que se pretende alcançar.

FIGURA 2. Fotografia de páginas internas do livro “Jacinta e sua vida de planta”, mostrando como a jabuticabeira é ilustrada. Fonte: Site da editora Alfa e Beto, 2025. Disponível em: <https://loja.alfaebeto.org.br/produto/jacinta-e-sua-vida-de-planta.html>.

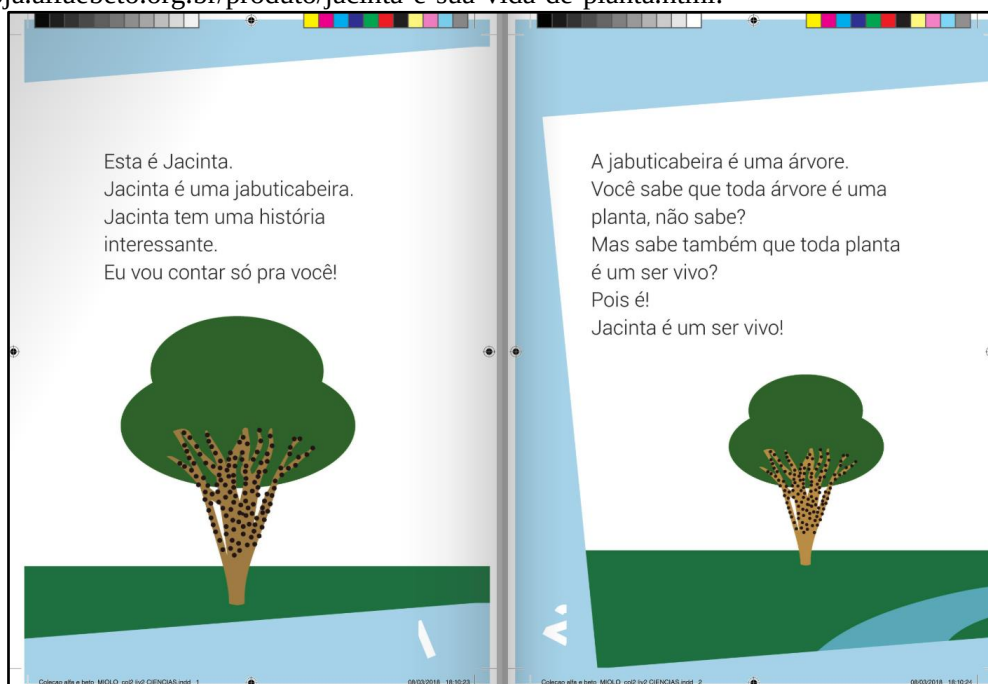


FIGURA 3. Páginas internas do livro “Debaixo das copas” na sua versão em espanhol, mostrando como são ilustradas as árvores. Fonte: Site da livraria Café Comics, 2025. Disponível em: <https://www.cafecomics.cl/el-libro-de-los-arboles--de-iris-volant--editorial-sm/up/MLCU3251388617>.



Ademais, em relação à escolha de espécies, analisou-se em um primeiro momento o Manual Técnico de Arborização Urbana de São Paulo, as espécies destacadas e a pesquisa sobre quais estão presentes no bioma Mata Atlântica. Assim, destacaram-se previamente sete espécies para observação: Pau-brasil (*Caesalpinia echinata*), Pau-ferro (*Caesalpinia ferrea*), Embaúba (*Cecropia angustifolia*), Pata de vaca (*Bauhinia forficata*), Cambuci (*Campomanesia phaea*), Manacá da Serra (*Tibouchina mutabilis*) e a Eritrina candelabro (*Eritrina speciosa*). Estas, são representativas de diferentes estágios de sucessão ecológica do bioma Mata Atlântica e apresentam características diversas entre si. Ao longo da pesquisa, pretende-se listar ainda mais espécies para análise e reconhecimento. Do total, serão escolhidas as 10 espécies mais representativas para composição do livro.

Como continuidade, o material sistematizado será utilizado na produção do livro infantil, que necessitará também de uma incursão teórica na área de design gráfico.

CONCLUSÕES

Entende-se que, a partir da pesquisa em andamento, será possível constituir um arcabouço teórico adequado para o desenvolvimento de um livro ilustrado infantil que seja lúdico e que contribua com a construção de uma relação mais próxima entre as crianças e o meio ambiente urbano, onde vivem. Além disso, entende-se que terá potencial como material educativo que, além de apoiar práticas escolares, incentive a formação de percepções críticas e sensíveis à preservação ambiental. Logo, a abordagem lúdica da obra, assim como a seleção de espécies nativas da Mata Atlântica que permeiam o cotidiano das crianças, possibilitam a criação de uma conexão sensível entre a natureza e as crianças, formando indivíduos conscientes acerca das questões ecológicas.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Autor 1 contribuiu com o processo de pesquisa de espécies selecionadas, referentes ao bioma da Mata Atlântica, no desenvolvimento da configuração do livro e redação do trabalho. Autor 2 contribuiu com a orientação do trabalho e auxílio na redação. Todos os autores contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de São Paulo, pela infraestrutura fornecida para desenvolvimento de parte do trabalho.

REFERÊNCIAS

ABREU, J. G. DE ; PEDROSA, M. M.; MATOSO, M. **Procuras uma árvore?** Como descobrir as principais espécies de Portugal. 1.a Edição ed. [s.l: s.n.]. p. 96

BISSACO, Cristiane M. Educação ambiental e infância: valores construídos no diálogo. In: BONOTTO, D M B., and CARVALHO, M B S S. (Orgs). **Educação Ambiental e valores na escola:** buscando espaços, investindo em novos tempos [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, pp. 106-118. ISBN 978-85-7983-762-3. DOI: 10.7476/9788579837623. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/85fqc/epub/bonotto-9788579837623.epub>. Acesso em: 06 ago. 2025.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil:** teoria, análise. São Paulo: Moderna, 2000.

LOUV, Richard. **A última criança na natureza:** resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza. 1. ed. São Paulo: Aquariana, 2016.

DA POIAN, Andrea Thompson. **Jacinta e sua vida de Planta.** Uberlândia: Instituto Alfa e Beto, 2018.

GONZÁLEZ, María Magdalena Vázquez; MORAES, Gilberto José de. **As árvores e seus amigos.** Universidade de São Paulo. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, 2023. DOI: <https://doi.org/10.11606/9786589722465> Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/1110 . Acesso em 17 ago 2025.

KAPLAN, Stephen. The restorative benefits of nature: Toward an integrative framework. **Journal of environmental psychology**, v. 15, n. 3, p. 169-182, 1995.

LALAU. **Árvores do Brasil**: cada poema no seu galho. São Paulo: Peirópolis, 2017.

LOUV, Richard. **A última criança na natureza**: resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza. 1. ed. São Paulo: Aquariana, 2016.

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO (PMSP). **Manual técnico de arborização urbana**. 3. ed. São Paulo: Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, 2015.

SILVA, Jacqueline Maria da. Falta de contato com natureza pode impactar no desenvolvimento de crianças das periferias. **Agência Mural**, São Paulo, 30 jan. 2024. Disponível em: <https://agenciamural.org.br/transtorno-de-deficit-de-natureza/> Acesso em: 05 ago. 2025.

ULRICH, Roger S. et al. Stress recovery during exposure to natural and urban environments. **Journal of environmental psychology**, v. 11, n. 3, p. 201-230, 1991.

ULRICH, Roger S. Human responses to vegetation and landscapes. **Landscape and Urban Planning**, v. 13, p. 29-44, 1976.

VOLANT, Iris. **Debaixo das Copas - Árvores ao redor do mundo**. Cotia, SP: VBR Editora, 2022.

WANDERSEE, J. H.; SCHUSSLER, E. E. Preventing plant blindness. **The American Biology Teacher**, Oakland, v. 61, n. 2, p. 284-286, 1999. DOI: <https://doi.org/10.2307/4450624>.